

OBSERVAÇÃO DE ANIMAIS EM UMA PRAÇA PÚBLICA DE UBERLÂNDIA

**Estudante(s): Alice Silva Passos (passos_lio@yahoo.com.br), Gabriela Meneses
Kanamaru Sanches (passos_lio@yahoo.com.br)**

**Orientador(es): Maísa Gonçalves da Silva (maisasilva@ufu.br), Éderson de Oliveira
Passos (passos@ufu.br)**

**Escola: Escola de Educação Básica (ESEBA/UFU), Instituto Teresa Valsé, Colégio Ann
Mackenzie**

Resumo

A presente pesquisa surgiu após a elaboração de um herbário de plantas, em que foram coletadas amostras de uma praça pública de Uberlândia em 2024. Animais também foram observados neste espaço, o que motivou a atual pesquisa, que se alinha com os livros didáticos de Ciências, do terceiro ano do Ensino Fundamental, no qual as pesquisadoras estão matriculadas. Sabe-se que existem várias espécies de animais que apresentam formas de alimentação, desenvolvimento e locomoção distintas. Assim, pergunta-se: Que animais podem ser observados em uma praça pública de Uberlândia? O objetivo principal do trabalho é identificar e estudar espécies de animais presentes na referida praça. A metodologia do trabalho está organizada na leitura e atividades práticas. Ocorrem reuniões semanais por meio do grupo de pesquisa. Os estudos de campo são realizados na praça, onde os animais são fotografados e identificados. O aplicativo *Google Lens*® é empregado para auxiliar a identificação de alguns animais. Os animais observados são estudados e suas características, descritas. Como resultados parciais, os animais identificados até o momento foram: joão de barro, formiga, maribondo, abelha, lagarta e maritaca. Observou-se ainda um percevejo gaúcho e uma cochonilha-farinhenta, espécies desconhecidas pelos pesquisadores que foram identificadas por meio do *Google Lens*®. Percebe-se a importância da preservação de espaços verdes em áreas urbanas e a identificação de espécies que podem impactar no bem-estar, tanto animal como das pessoas que frequentam esses espaços. A pesquisa permite, ainda, unir estudos da escola regular com atividades de iniciação científica.

Palavras-chave: Animais, Praça Pública, Iniciação Científica.

Introdução e justificativa

O objeto de estudo desta pesquisa relaciona-se a observação de animais em uma praça pública de Uberlândia, situada no bairro Alto Umarama. O trabalho desenvolvido ao longo deste ano é continuação das atividades do ano anterior, em que se observou plantas existentes nesta mesma praça, com destaque para plantas alimentícias.

A cidade de Uberlândia está localizada no estado de Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro, sendo a maior cidade desta região, no último levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a população passou de 700 mil habitantes, perdendo apenas para a capital mineira Belo Horizonte (BH). É uma cidade conhecida como um polo de comércio, além de ser referência em educação, possuindo entre suas instituições de ensino superior, a Universidade Federal de Uberlândia (Uberlândia, 2025).

Esta pesquisa é desenvolvida no seu Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Uberlândia, a Escola de Educação Básica (Eseba/UFU). É uma das pesquisas que faz parte do Grupo de Estudos, Pesquisas e Inovações Tecnológicas (GEPIT), que tem suas atividades realizadas no turno da tarde na Eseba/UFU, a parte teórica deste trabalho está sendo desenvolvido durante as terças-feiras, já as atividades de campo, as visitas a praça, são feitas nos finais de semana.

Utilizando navegadores de internet, com o recurso do *maps*, foi realizado um levantamento sobre as áreas de lazer públicas da cidade de Uberlândia, nesta busca os resultados foram: parques e praças. O que reforça a importância deste espaço, a praça, como uma área verde e local de diversão.

A praça é um local que faz parte da trajetória de vida das pesquisadoras, sendo um espaço utilizado desde a primeira infância, que traz memórias dos primeiros passos, piqueniques, andar de bicicleta, e que hoje as pesquisadoras têm a oportunidade de explorar esta área com um outro olhar, mais criterioso, fazendo uma investigação científica.

Estudar este local é importante, pois possibilita ampliar os conhecimentos estudados na escola, uma vez que os livros didáticos de Ciências, do terceiro ano do Ensino Fundamental, no qual as pesquisadoras estão matriculadas, abordam a temática. Dessa forma, temas como: alimentação, reprodução, locomoção e cobertura corporal dos animais são estudados no ano escolar vigente e essas características são usadas na identificação e descrição dos animais observados na praça.

Com o conteúdo abordado em sala de aula foi possível classificar animais de acordo com a sua alimentação: carnívoros, herbívoros ou onívoros, se alimentando de outros animais ou exclusivamente de vegetais ou tanto animais quanto vegetais, respectivamente (Coleção Nautas, 2024). Outra característica possível de mencionar referiu-se à forma de reprodução e desenvolvimento animal, sendo a primeira característica classificada em animais vivíparos (filhotes de mamíferos), ovíparos (os que botam ovos) e os ovovivíparos, quando “os ovos permanecem dentro do corpo da mãe até o dia do nascimento” (Coleção Nautas, 2024, p. 22).

A segunda característica referiu-se à forma de desenvolvimento, sendo classificado em direto, quando os animais “não passam por transformações profundas até a fase adulta” (Coleção Nautas, 2024, p. 23). ou desenvolvimento indireto, em que o animal sofre metamorfose. A forma de locomoção dos animais também foi observada, seja a locomoção terrestre ou deslocamento por meio do voo. Outro conteúdo escolar referente às características dos animais que permitiu diferenciar na identificação dos animais foi a cobertura corporal, sendo elas: pele, escamas, carapaças, penas ou pelos (Coleção Nautas, 2024).

Nesse contexto brevemente exposto é que se pergunta: quais são os animais presentes nessa praça pública de Uberlândia? Para responder a essa pergunta é que emerge o objetivo do presente estudo.

Objetivos

O objetivo principal do trabalho é observar espécies de animais presentes na referida praça, campo desse estudo. Especificamente, tem-se como propósito de pesquisa criar um catálogo com a identificação e descrição de características dos animais observados.

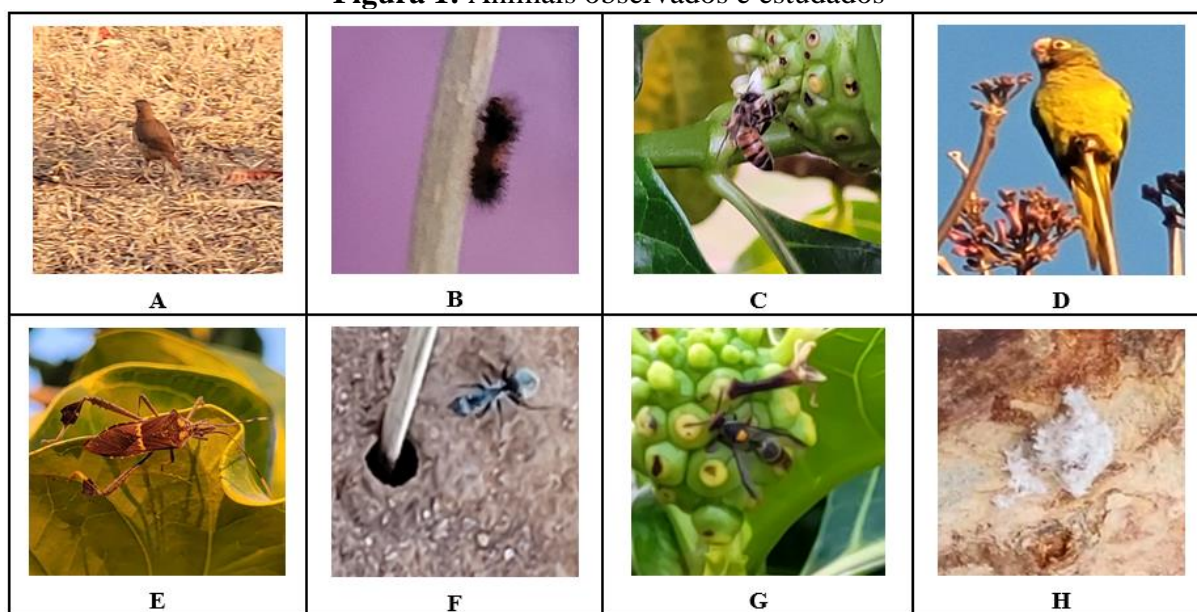
Metodologia

A pesquisa é desenvolvida por meio de reuniões semanais no grupo de pesquisa GEPIT para orientação das atividades de campo, registros textuais e diário de bordo. Os estudos de campo são realizados na praça, onde os animais são fotografados e identificados. O aplicativo *Google Lens*® é empregado para auxiliar a identificação de alguns animais. Os animais observados são estudados e suas características, descritas. Os registros são feitos em fichas técnicas para cada animal.

Resultados e Discussão

Como resultados parciais da pesquisa realizada, evidencia-se alguns dos animais observados e estudados, conforme Figura 1.

Figura 1: Animais observados e estudados

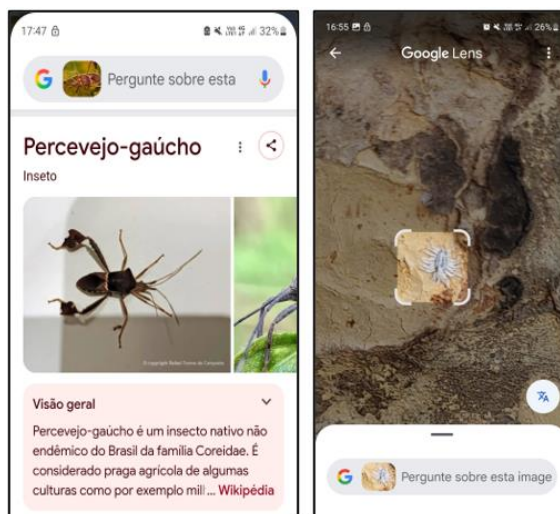


Fonte: Os autores

A identificação dos animais pelos nomes mais populares, em ordem alfabética, é: João de barro, lagarta, abelha, maritaca, percevejo gaúcho, formiga, maribondo e cochonilha farinhenta, respectivamente.

Vale destacar que o percevejo gaúcho (E) e a cochonilha farinhenta (H) foram identificadas a partir do uso do *Google Lens*, conforme Figura 2, a seguir.

Figura 2: Identificação dos animais por meio do *Google Lens*



Fonte: Os autores

As características estudadas desses animais foram registradas no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1: Caracterização dos animais identificados

	A	B	C	D	E	F	G	H
	joão de barro	lagarta	abelha	maritaca	percevejo gaúcho	formiga	maribondo	cochonilha farinhenta
Locomoção	aéreo	terrestre	aéreo	aéreo	aéreo	terrestre	aéreo	terrestre
Cobertura corporal	penas	pelos	carapaça	penas	carapaça	carapaça	carapaça	cerosa
Reprodução	ovípara	-	ovípara	ovípara	ovípara	ovípara	ovípara	ovípara
Desenvolvimento	direto	indireto	indireto	direto	indireto	indireto	indireto	direto e indireto
Alimentação	onívora	herbívor	herbívor	herbívor	herbívor	-	onívora	onívora

Arquivo: Os autores

As características de cada animal seguiram a nomenclatura usada nos livros didáticos das pesquisadoras, de acordo com a Coleção Nautas (2024).

Destaca-se que o desenvolvimento da cochonilha farinhenta apresenta duas características distintas, direta e indireta, pois o macho dessa espécie sofre metamorfose na fase adulta, enquanto a fêmea não (Da Silva, *et al.*; 2016). Ao observar a cochonilha usando o Google Lens e realizar a gravação de um vídeo, no qual acreditou-se ter flagrado um ato de canibalismo da cochonilha, foi possível estudar e descobrir que os predadores de cochonilhas têm aspectos muito semelhantes, como as joaninhas, por exemplo, que são suas predadoras naturais, conforme alerta Da Silva *et al.* (2016, p.15), “joaninhas apresentam mimetismo com

cochonilhas farinhentas”. Segundo esse autor, uma distinção entre as duas espécies na fase de desenvolvimento larval é a quantidade de ceras e a locomoção mais rápida da joaninha quando incomodada. (Da Silva, 2016).

Memos considerando o curto período da pesquisa, e a pouca idade das pesquisadoras, observa-se a riqueza de animal até mesmo em um ambiente urbano como uma praça. Ressaltando-se a importância deste espaço, a identificação dos animais que migram das zonas rurais para o espaço urbano, contribui para a ciência, para o controle de zoonoses da cidade.

Conclusões

A riqueza da vida animal em um micro ecossistema como uma praça no espaço urbano também chama a atenção, pois muitas vezes não paramos para observar com atenção os movimentos da vida animal a nossa volta e esses detalhes passam despercebidos. Assim, percebe-se a importância da preservação de espaços verdes em áreas urbanas e a identificação de espécies que podem impactar no bem-estar, tanto animal como das pessoas que frequentam esses espaços.

A pesquisa permite, ainda, unir estudos da escola regular com atividades de iniciação científica. Em adição, considera-se que os resultados parciais do estudo instigam e motivam as pesquisadoras, que mesmo nos anos iniciais do ensino fundamental, a vivenciarem o movimento de um investigador científico.

Referências

COLEÇÃO NAUTAS: **Ciências**: 3º ano: Ensino Fundamental: Anos Iniciais/ obra coletiva – 2ª ed. Brasília, DF: Edebê Brasil, 2024.

DA SILVA, Vitor Cezar Pacheco da Silva; *et al.* **Bioecologia, monitoramento e controle de cochonilhas farinhentas (Hemiptera: Pseudococcidae) na cultura da videira**. 2016.

Disponível em:

<<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1047279/1/CirTec125.pdf>>.

Acesso em: 15 de set. 2025.

UBERLÂNDIA (Minas Gerais). Prefeitura Municipal de Uberlândia. Disponível em:

<<https://www.uberlandia.mg.gov.br/>>. Acesso em: 09 set. 2025.